



nº 628

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo

08 de abril de 2012* Ano 7

Cadeia Produtiva

Braskem terá US\$ 600 milhões do BID

A Braskem informou na quinta-feira (5), por comunicado, que receberá do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) um total de US\$ 600 milhões para financiar o projeto Etileno XXI, de construção de uma petroquímica no México. A operação é composta por um empréstimo de US\$ 300 milhões (do tipo A) e outra parte no mesmo valor, do tipo sindicalizado (B). A Braskem-Idesa, joint venture da petroquímica brasileira com o Grupo Idesa do México, vai criar um complexo petroquímico integrado, composto por um quebrador (craker) de etano e três unidades de polimerização, com capacidade anual de 1,050 kg-toneladas de polietileno. O etano, que será utilizado como matéria-prima, será fornecido pela Pemex. Devido ao uso de etano, o projeto Etileno XXI deve evitar a emissão de 840 mil toneladas de CO2 a cada ano, quando comparado à produção elaborada a partir da nafta, de acordo com comunicado. O complexo a ser erguido no município Nanchital deve gerar cerca de 9,8 mil empregos durante o pico de construção, e outros 3 mil diretos e indiretos quando a fábrica iniciar as operações, em 2015. *Informou a Agência Estado.*

Negócios para o Plástico

Calçadistas têm queda de encomendas

O desempenho da indústria calçadista (que leva plásticos em seu processo produtivo) desacelerou no fim do primeiro trimestre, depois de um início de ano mais aquecido, que sinalizava para uma recuperação após a queda no ritmo das vendas nos quatro últimos meses de 2011. Os estoques elevados no varejo e a demora da chegada do frio na região Sul são apontados pelas empresas como os principais responsáveis pelo ritmo mais lento dos negócios nas últimas semanas. Em fevereiro, o grupo Priority, dono das marcas West Coast e Cravo & Canela, havia encerrado as vendas do primeiro trimestre duas semanas mais cedo do que no ano passado, na linha feminina, e com uma semana de antecedência no segmento masculino. No fim de março, porém, a vantagem "foi para o espaço", disse

o diretor Eduardo Smaniotto. Segundo o executivo, as encomendas para entrega em abril ficaram cerca de 10% abaixo do projetado. "Os lojistas estão estocados", disse. Na Piccadilly, o primeiro trimestre terminou com expansão de 20% no faturamento em comparação com o mesmo período de 2011. As vendas para abril também já foram fechadas, mas o problema começa a aparecer nas encomendas para maio, que estão chegando em ritmo bem mais lento, explicou a diretora de marketing, Cristine Grings Nogueira. Até meados da semana passada a Piccadilly havia vendido apenas uma semana da produção de maio, ante duas semanas e maio no mesmo período de 2011. Apesar disso, Cristine confia num segundo semestre "positivo". A Bibi, fabricante de calçados infantis, encerrou o primeiro trimestre com crescimento de 8% no faturamento ante igual período de 2011, disse o diretor-administrativo e financeiro, Rosnei Alfredo da Silva. O problema, segundo o executivo, é que nas últimas semanas as vendas se desaceleraram. Neste mesmo período do ano passado, a empresa estava com 45 dias de produção vendidos em algumas linhas, agora o prazo caiu para 30 dias. No Paraná, a Fresnomaq, fabricante de lavadoras de alta pressão da marca Wap, registrou resultado abaixo do esperado no trimestre. "O começo do ano foi bem difícil", conta Édla Pavan, diretora-comercial e de marketing. A meta era crescer 15%, mas a empresa só chegou só a 6%. Segundo ela, janeiro e fevereiro foram de vendas fracas e em março houve pequena melhora. "Não foi um trimestre bom, mas as expectativas para o ano ainda estão boas", diz. *Informou o Valor Econômico.*

Lojas esticam prazos para o Dia das Mães

O comércio já testa o alongamento de prazos de pagamento de até 24 meses para impulsionar as vendas, de olho no Dia das Mães, a segunda melhor data em faturamento para o varejo. Lojistas detectaram que houve no mês passado um enfraquecimento no consumo de itens de maior valor, apesar das decisões tomadas pelo governo para ampliar a demanda, como a prorrogação do prazo do corte do IPI dos eletrodomésticos (produtos que levam plásticos). Se depender do consumidor, as vendas devem permanecer fracas neste trimestre. Pesquisa de intenção de compras de bens duráveis, artigos de vestuário e viagens para este trimestre feita pelo Provar em parceria com a Felisoni Consultores Associados mostra que de 13 segmentos pesquisados, em 8 deles a disposição de compras é menor neste ano em relação ao segundo trimestre de 2011. Os dados completos da pesquisa serão divulgados na quarta-feira (11). A enquete foi feita na cidade de São Paulo antes de os bancos oficiais anunciarem, na semana passada, o corte de até 80% nas taxas de juros ao consumidor para garantir que a economia cresça 4% este ano como o governo deseja. O aumento dos prazos de financiamento ainda não foi captado pela pesquisa sobre as condições do crédito feita mensalmente pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças e Contabilidade (Anefac). Mas, segundo o vice-presidente da entidade, Miguel Ribeiro de Oliveira, as lojas estão pressionando os bancos, que financiam as vendas, para ampliar os prazos porque o ritmo do crescimento do consumo está aquém do esperado. Ribeiro de Oliveira explica que os bancos estão segurando a expansão dos prazos por causa da alta da inadimplência, que ampliou o risco de crédito. Segundo ele, as promoções-relâmpago de um dia de alongamento de prazo estão sendo bancadas com recursos das próprias lojas. *Informou O Diário de Mogi.*



Petroquímica Suape fecha contrato de 400 milhões com a Copergás

A Companhia Pernambucana de Gás (Copergás) assinou um contrato para fornecimento de gás natural para a Petroquímica Suape. A empresa fornecerá 230 mil m³ de gás natural por dia, para abastecer a fábrica de PTA e resina PET, instalada no Complexo Industrial Portuário de Suape, no litoral Sul

pernambucano. O contrato representa 25% do fornecimento de gás natural industrial da Copergás e no período de cinco anos resultará num volume de negócios de até R\$ 400 milhões. Para atender à demanda da empresa, a Copergás investiu R\$ 5,3 milhões para ampliar a rede. "A Petrobras passa a ser o nosso maior cliente", explicou o presidente Aldo Guedes. Com esta demanda industrial, a empresa já está construindo um novo gasoduto, com capacidade para fornecer 1 milhão de m³ de gás natural. O investimento total é de R\$ 92 milhões – sendo R\$ 52 milhões este ano e o restante em 2013. O presidente da Copergás, Aldo Guedes, e o diretor superintendente da PetroquímicaSuape, Richard Ward, que assinaram o contrato, sendo que o fornecimento começa em maio, em pequena escala, com aumento da demanda para o início da operação da planta de PTA (ácido tereftálico, matéria-prima para produção de poliéster têxtil e resina), prevista para agosto deste ano. "Já temos infraestrutura para atender à Petroquímica, que será ampliada em abril, com a entrega do novo ponto de abastecimento", disse Guedes. Segundo comentou o presidente, a Companhia pretende ainda alavancar o fornecimento do GNV. *Informaram o Diário de PE e a Folha de PE.*

Indústria brasileira cresce menos que a média mundial

Apesar da crise, a produção industrial mundial cresceu em média 18 vezes mais rápido que a expansão manufatureira no Brasil. A constatação faz parte dos dados divulgados por uma das mais renomadas entidades de pesquisa, o Escritório Holandês de Análise de Política Econômica, referência para a coleta de dados de algumas das principais organizações internacionais. Em 2011, a produção industrial brasileira cresceu apenas 0,3%, com o governo alegando que a recessão nos países ricos e a moeda valorizada foram principais motivos da estagnação. Mas, enquanto a taxa brasileira revela uma situação desconfortável, o restante do mundo conseguiu um certo crescimento. No ano passado, a média da produção industrial mundial cresceu 5,4%. A taxa é a metade do crescimento de 2010 e foi afetada pelo retorno da turbulência mundial e da recessão europeia. Ainda assim, a média mundial e também a da Europa - que mesmo afetada pela crise subiu 3,7% - superaram em muito o desempenho brasileiro. Os resultados no Brasil acabaram prejudicando toda a América Latina, que teve expansão da produção industrial de apenas 2,5% no ano, menos da metade da taxa média mundial. A constatação é de que a indústria latino-americana está em crise e não tem conseguido acompanhar nem mesmo o ritmo de crescimento do setor manufatureiro da Europa. Teve no ano que passou uma expansão que é apenas um quinto do ritmo asiático. Entre os países ricos, o Japão foi o único que teve taxa inferior à da América Latina, com queda de 3,5% causada pelo tsunami e o desastre nuclear de Fukushima. A expansão da América Latina foi de apenas um quinto do crescimento da Ásia, com 10,9%. Entre os emergentes, o crescimento do setor industrial foi de 8,4%. Se a entrada de recursos no continente e os lucros com a venda de commodities são destaques, o setor industrial não vive a mesma situação. A América Latina conseguiu ter crescimento ainda inferior ao da Europa e dos Estados Unidos, onde a indústria evoluiu 4,1% ante 2010. *Informou O Estado de S.Paulo.*



Decreto vai regular 'compra verde' do governo

O governo Dilma Rousseff prepara um decreto criando regras e instituindo um percentual obrigatório mínimo de compra de "produtos verdes," nas licitações públicas. Será valorizada nas licitações a contratação de produtos e serviços que gerem menos resíduos e que tenham menor consumo de água, matérias-primas e energia em sua fabricação. A iniciativa faz parte de uma agenda de propostas que o governo quer levar para discussão na Rio+20, a conferência de desenvolvimento sustentável da ONU, que ocorre em junho no Rio de Janeiro. Além de colocar o Brasil como protagonista do "consumo verde" global, a avaliação do governo é que a proposta beneficia o agronegócio e a indústria nacional

que, entre outras vantagens, utiliza energia limpa das hidrelétricas e saiu na frente em tecnologias renováveis como álcool e biodiesel. No ano passado, só 0,07% das compras governamentais foram de produtos considerados sustentáveis. Segundo o Ministério do Planejamento, o governo já fez R\$ 22,2 milhões em compras de produtos sustentáveis em 1.546 processos licitatórios desde 2010. Os ministérios do Planejamento e do Meio Ambiente ainda discutem qual percentual de "compras verdes" deve ser adotado, sem tornar os gastos do governo significativamente maiores. A primeira fase de implementação focará os produtos de almoxarifado, como itens de papelaria, embalagens e insumos do dia a dia das repartições públicas. Em seguida, deve se estender para a compra de eletroeletrônicos, como ar-condicionado e computadores, que gastem menos energia e não tenham materiais tóxicos. A terceira etapa envolverá produtos de limpeza, instituindo a compra de detergentes e produtos biodegradáveis, um dos itens que mais poluem esgoto e mananciais. *Informou a Folha de S. Paulo.*



Mercado reduz previsão para inflação neste ano

As instituições financeiras voltaram a diminuir as previsões para IPCA em 2012, segundo o relatório Focus divulgado pelo Banco Central (BC) nesta segunda-feira (9). Os agentes de mercado consultados apontaram retração na expectativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2012, passando de 5,27% para 5,06%. Para o próximo ano, as instituições mantiveram a estimativa do IPCA em 5,50% pela quarta semana consecutiva. Quanto ao Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), a previsão para este ano seguiu em 4,88%. Para 2013, a previsão manteve-se em 4,90%. Já as projeções para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) em 2012 avançaram para 4,69%, frente à projeção vista na semana anterior de 4,66%. A estimativa para o próximo ano fica em 4,94% (antes era de 4,94%). As instituições consultadas pelo BC apontaram estabilidade na expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2012 e 2013, que continuam em 3,20% e 4,20%, respectivamente. De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio acelerou para R\$ 1,78 ao fim deste ano, frente a R\$ 1,77 da última projeção. Para 2013, a projeção é de que o dólar termine o ano a R\$ 1,80, registrando o mesmo resultado pela terceira semana seguida. Pela quarta semana seguida, o mercado manteve a previsão para a taxa básica de juros do país (Selic) em 9,00% ao final deste ano. Para o próximo ano, os economistas consultados preveem que a Selic fique em 10,00% ao ano. *Informou o Brasil Econômico.*

Importação de PTA terá alíquota zero

Para evitar o desabastecimento no mercado brasileiro, a Câmara de Comércio Exterior (Camex) do Ministério do Desenvolvimento decidiu reduzir a alíquota do Imposto de Importação incidente sobre chapas grossas de aço carbono e do ácido tereftálico e seus sais, usado na produção de resina PET e de na indústria têxtil e automotiva e conhecido como PTA. No caso do PTA, a redução do tributo será para zero e, no das chapas, para 2%. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União de ontem. O imposto sobre as compras de ácido tereftálico ficará zerado até o dia 31 de julho deste ano. A importação com a isenção tributária é limitada a 75 mil toneladas. Já a redução do tributo sobre as chapas valerá durante 180 dias. A importação com o benefício é limitada a 145 mil toneladas. As chapas são usadas na fabricação de tubos de condução de gás, em aplicação submarina e na construção de poços de petróleo. Há outras resoluções. Uma delas trata da redução temporária da alíquota do Imposto de Importação para bens de capital e bens de informática e telecomunicações, sem produção nacional equivalente. Trata também da instituição do Comitê de Análise de Ex-tarifários. *Informou o Jornal do Commercio (PE).*

Tupperware lucra com vaidade latina

A Tupperware Brands Corp., fabricante de recipientes de plástico para comida, tomou um caminho surpreendente para vender mais na América Latina: perfumes e cremes para a pele. Depois de se dar conta, cerca de 10 anos atrás, que os consumidores da região gastavam acima de 20 vezes mais em produtos de beleza do que em recipientes para sobras de comida, a Tupperware mudou sua estratégia. Em 2005, ela comprou seis marcas de beleza, gastando US\$ 557 milhões. Desde então, seu negócio de beleza foi crescendo, até chegar a 26% do faturamento total da Tupperware. Em 2011, a receita total da Tupperware foi de US\$ 2,6 bilhões. As vendas na América Latina cresceram 50%, impulsionadas em grande parte pelo Brasil. E perto de metade dos US\$ 711 milhões faturados na América Latina vieram da categoria de produtos de beleza. O resultado não só ilustra a demanda por cosméticos na América Latina - onde a Tupperware é mais conhecida pelas linhas Fuller e Armand Dupree -, mas também que o modelo de venda direta é uma abordagem frutífera na região. *Informou o Valor Econômico.*

Inflação na China acelera para 3,6% em março

Os preços ao consumidor na China tiveram aceleração em março, após terem registrado queda no mês anterior, com aumento nos preços de alimentos. Segundo dados do governo chinês, a inflação atingiu 3,6% em março, frente ao mesmo mês do ano passado. Em fevereiro, a taxa havia sido de 3,2% - a menor variação em quase dois anos. Os preços dos alimentos tiveram aumento de 7,5% em março. Já os preços de vestuário avançaram 3,8%, enquanto tabaco e bebidas alcoólicas tiveram alta de 3,6%, informou o National Bureau of Statistics (NBS). Os preços de produtos não-alimentícios tiveram alta de 1,8%, com destaque para o aumento nos combustíveis. Com a economia do país em desaceleração, a alta nos preços pode inibir ações do governo para estimular a atividade. *Informou o Brasil Econômico.*

Petrobras e argentinos devem resolver hoje impasse sobre revogação de contrato

Autoridades da Argentina e representantes da Petrobras devem se reunir nesta segunda-feira (9) em busca de um acordo sobre os investimentos da empresa no país, em especial na região de Neuquén - a principal área produtora de gás natural na região. Na semana passada, o governo de Neuquén revogou a concessão para a Petrobras. De acordo com nota divulgada no último dia 3, o governo de Neuquén avalia que os investimentos da Petrobras na região foram insuficientes. No comunicado, as autoridades argentinas definiram como "baixas inversões". Porém, dirigentes da Petrobras negam as informações. O Ministério da Energia da Argentina informou que a decisão em relação à Petrobras não afeta as atividades do setor de gás e petróleo em Neuquén, nem a geração de emprego. Paralelamente, a estatal informou que pretende buscar o diálogo para solucionar o impasse. Na Argentina, a petrolífera YPF é a maior do país, mas está sob controle dos grupos privados Repsol (Espanha) e Petersen (Argentina). *Informou o DCI.*

Petróleo recua pela terceira vez consecutiva

O petróleo segue perdendo terreno pela terceira semana consecutiva, em reação ao pessimismo em função dos dados sobre a geração de empregos nos Estados Unidos. O Brent do Mar do Norte, negociado em Londres, recua 0,82% para US\$ 122,42 por barril. Em Nova York, o barril de crude WTI, negociado na Nymex, segue a mesma tendência e recua 1,19% para US\$ 102,08 por barril. *Informaram as agências internacionais.*

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



14º Congresso de Atuação Responsável

A 14ª edição do Congresso de Atuação Responsável será realizada nos dias 11 e 12 de abril, em São Paulo. Sob o tema: "AR+20: A indústria química como pilar da sustentabilidade no Brasil", serão apresentadas as novidades no Sistema de Gestão que trarão melhorias quanto ao reconhecimento no processo de certificação, para atender às necessidades das empresas associadas. Além disso, serão mostrados os mais recentes indicadores de segurança e meio ambiente da indústria química, relativos ao período de 2001 a 2010. Painéis sobre os padrões sustentáveis de produção e consumo, gestão de transportes, meio ambiente e segurança do trabalho e de produtos, farão parte da agenda. Ao final do evento, será entregue aos participantes um livreto com os requisitos do novo Sistema de Gestão. O evento acontecerá das 08h às 17h, no Novotel Center Norte- Av. Zaki Narchi, 500- Vila Guilherme- SP. Informações no www.abiquim.org.br/atuacaoresponsavel.

PlastShow 2012

Ocorre entre os dias 10 e 13 de abril, a Feira e Congresso Plast Show 2012, evento realizado no Pavilhão Azul do Expo Center Norte, em São Paulo. O evento apresentará os desenvolvimentos tecnológicos mais recentes na área do plástico, que podem auxiliar os transformadores e projetistas de peças ou moldes a efetivamente resolver seus problemas do dia-a-dia. O Congresso paralelo terá uma programação abrangente e totalmente voltada para as necessidades concretas dos profissionais da área, apresentando trabalhos técnicos, estudos de casos, análise de novas tecnologias e soluções. Para

mais informações acesse www.arandanet.com.br/eventos2012/plastshow ou pelo e-mail plastshow2012@arandanet.com.br.

Sinproquim discute nova regulamentação de transporte rodoviário de produtos perigosos

Os especialistas em legislação e normas de transporte de produtos químicos perigosos Glória Benazzi e Marco Antônio Gallão apresentarão no dia 19 de abril a nova regulamentação para o transporte de produtos químicos e resíduos perigosos, que entrará em vigor a partir do dia 7 de maio. O objetivo do evento é orientar e tirar dúvidas dos representantes das indústrias e empresas de transporte para evitar sanções e melhorar o entendimento do setor sobre o assunto. O investimento para participar do evento é de R\$ 50 para associados e R\$ 100 para não-associados. Para mais informações ligue (11) 3287-0455 ou pelo e-mail eventos@sinproquim.org.br.

São Paulo recebe a primeira feira exclusiva de embalagens

Entre os dias 24 e 27 de abril, o Centro de Exposições Imigrantes, na cidade de São Paulo, recebe a primeira edição da Expo Embala – A feira de embalagem do Brasil, a única do Brasil voltada totalmente para fornecedores e consumidores de embalagem de todos os setores da economia. A Expo Embala é o resultado da joint-venture criada entre Clarion Events, multinacional inglesa organizadora de grandes eventos corporativos e Greenfield, que está entre as principais marcas de feiras regionais do Brasil. Para mais informações sobre a feira, acesse: <http://www.expoembala.com.br>

Pack Summit - Strategic Conference

A Pack Summit - Strategic Conference ocorrerá de 24 a 27 de abril de 2012 no Centro de Exposições Imigrantes e reunirá importantes players da cadeia de embalagem, bem como usuários de embalagem dos diversos segmentos para debater "A Embalagem como fator competitivo nos negócios". Estruturada em quatro módulos, a conferência abordará temas de extrema importância para o setor e ocorre simultaneamente à Expo Embala - A Feira de Embalagem do Brasil. Para mais informações acesse: www.packsummit.com.br.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O *Leial* é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê Editorial

Presidente: Flávio Lucena Barbosa
Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paulis e Eduardo Sene

Redação: Bruno Pedroni e Margarete Ricciotti
Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas